Histórico da 6ª Companhia do 1º Batalhão de Bombeiros Militar – Aeroporto Internacional de Fortaleza

Em 1º de dezembro de 1992, quando os serviços de prevenção e combate a incêndio ainda eram operados pela Base Aérea de Fortaleza, sobre o nome de Pelotão Contra Incêndio (PCI), nasceu a Seção Contra Incêndio (SCI).

A SCI teve como primeiro comandante, o então Cap QOBM Joaquim dos Santos Neto, tendo registrado suas primeiras ordens permanentes no livro do Chefe de Equipe em 07 de dezembro de 1992.

A Seção funcionava inicialmente com um efetivo total de 56 (cinquenta e seis) bombeiros, com uma guarnição de serviço diário composta de 13 homens, dispostos em quatro viaturas em linha, sendo dois caminhões do tipo “Ataque Rápido” - AR. Em virtude da capacidade de agentes extintores transportada nesses caminhões, o aeroporto passou a ser classificado como categoria 7, pousando aeronaves como os atuais Boeing 737-800. No ano de 1994, a INFRAERO, operadora do aeródromo, adquiriu e entregou à SCI uma nova viatura, o AP4 19 – TITAN, equipamento robusto e de alta qualidade.

Uma peculiaridade deste caminhão era a capacidade de utilização dos agentes extintores de forma totalmente automatizada, operada pelo motorista a partir de controles na cabine da viatura. Nesta mesma época o efetivo total foi reduzido para 47 homens, tendo uma prontidão de serviço diário com 12 combatentes em três viaturas.

Com a chegada de duas outras novas viaturas, com novo conceito em tecnologia, o AP4 15 – TITAN e o AP2 IVECO MAGIRUS, foram aposentados os antigos ARS e Metz, e o Aeroporto ingressou na categoria 8, podendo atender aeronaves de categoria 9 com restrição tais como Airbus 340 e Boeing 777.

Em 2005 o governo federal cria a ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), que passou a exercer as funções e atribuições de autoridade de aviação civil no Brasil, normatizando e fiscalizando a operações aeroportuárias, incluindo o serviço de Proteção, Salvamento e Combate a Incêndio em Aeródromos Civis (SESCINC).

Já em 2013 a ANAC publica a resolução nº 279 que passa a estabelecer critérios regulatórios quanto à implantação, operação e manutenção do SESCINC. Em 2018 a Fraport Airport assume a operação do aeroporto internacional de Fortaleza e firma a Parceria Público-Privada através do Acordo nº 01/2018 com o Governo do Estado, SSPDS e CBMCE para manter a 6ª Seção de Bombeiros do 1º Grupamento de Bombeiro Militar, nas dependências do sítio aeroportuário, que passou a contar com um efetivo de 62 (sessenta e dois) bombeiros, tendo como Comandante o Tenente Coronel Maurício e Comandante Adjunto, à época, o Major Osvaldo.

Em 2019 foram atualizados os regulamentos que tratam do SESCINC, sendo então regulados pela RBAC 153, Resolução 279 e suas Instruções Suplementares, trazendo ainda mais um caráter técnico ao SESCINC e seus profissionais.

Neste mesmo ano o Corpo de Bombeiros teve sua Lei de organização Básica alterada e a Unidade de bombeiros do Aeroporto se tornou uma Companhia, recebendo o nome de 6ª Companhia do 1º Batalhão Bombeiro Militar. O Comandante da Companhia foi mudado e assumiu o Tenente Coronel Marinho, tendo como Comandante Adjunto, à época, o Major Cláudio, que viria assumir a função de Comandante da Unidade em 2021, ano em que também fora promovido a Tenente Coronel.

A Companhia, ao longo de sua existência, teve 12 (doze) Oficiais Comandantes: sendo eles Cel Neto; Cel Hélcio; Cel Queiroz; Cel Bonifácio; TC Oliveira; TC Carvalho; TC Oscar Neto; TC Maurício; TC Marinho; Cap Gideon; Cap Robson, e atualmente, TC Cláudio.

Para compor o quadro de bombeiros de aeródromo, o profissional precisa passar por uma formação específica através de cursos na aérea de resgate e combate a incêndio em aeronaves. Essa formação foi ao longo dos tempos evoluindo e mudando de nomenclatura, inicialmente era conhecida como Estágio de Adaptação de Bombeiros de Aeródromo (EABA), passando em seguida a ser chamado de Curso de Formação Técnica de Bombeiros de Aeródromos (FTBA), e em 2016 com a alterações da resolução Nº 279/13 passou a se intitular Curso de Bombeiros de Aeródromo (CBA). Além do curso de formação, algumas funções requerem cursos específicos, tais como o Curso de Operador de Carro Contra Incêndio, devido a especificidade de nossos caminhões Contra Incêndio e o Curso de especialização para Chefe de Equipe, necessário ao bombeiro de aeródromo que assume a função de comandar a equipe de serviço diária.

Após a formação, o bombeiro encontra-se apto às atividades diárias do SESCINC que conta com atendimento às emergências no sítio aeroportuário, captura de animais, fogo em vegetação, acompanhamento de abastecimento em aeronaves, visitas de familiarização com o aeródromo, simulados dentre outros. Por força de normativos, a Equipe de Serviço Diária participa de instruções descritas no Programa de Treinamento Recorrente para Bombeiro de Aeródromo (PTR-BA), exigido e acompanhado pela ANAC e também pela FRAPORT, Operadora do Aeródromo.

Essa é a 6ª Companhia do 1º Batalhão Bombeiro Militar, também conhecida por muitos como Seção Contra Incêndio (SCI), que conta, atualmente, com 57 bombeiros militares em seu quadro de efetivo, distribuídos nas diversas funções e que nesta data completa 30 anos de existência, sempre buscando a excelência na prestação de serviços à sociedade brasileira e porque não dizer, ao mundo, em excelente parceria com a Fraport Airport.

Vidas alheias e riquezas salvar!